



MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto de Pavimentação Intertravado com peças de concreto

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DAS MISSÕES.

Obra: PROGRAMA AVANÇAR CIDADES.

Local: CENTRO, MUNICÍPIO DE CAMPINA DAS MISSÕES – RS.

Data: OUTUBRO de 2018.

1.0 Introdução

O volume que ora se apresenta, denominado “Memorial Descritivo”, contém os elementos informativos a respeito do Projeto de Pavimentação **das Ruas Cruz Alta, Theobaldo Blume, Porto Alegre, Santa Ana, Itaqui, Rosário, Albino Ferreira dos Passos, Antônio Backes e Padre Luiz Rauber** com blocos de concreto intertravado, localizadas, no município de Campina das Missões-RS.

O intertravado que deverá ser utilizado é um pavimento flexível cuja estrutura é composta por uma camada de base de pó de pedra de 5,5cm, seguida por camada de revestimento constituída de peças de concreto retangular com altura de 8 cm e 35 Mpa sobrepostas em uma camada de assentamento e cujas juntas entre as peças são preenchidas por material de rejuntamento (pó de pedra) e o intertravamento do sistema é proporcionado pela contenção nas laterais por meio fio de concreto conforme projeto. Todo a execução deve seguiras Normas da ABNT NBR 15.953/2011 e NBR 9781/2013.

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos fornecidos pela prefeitura municipal de Campina das Missões e referidos neste memorial descritivo.

A via é existente e o solo encontra –se compactado devido ao longo dos anos de compactação natural, promovida por fluxo de veículos e pessoas, mesmo assim onde o sub-leito apresentar baixa capacidade de suporte, será efetuado a remoção deste e posteriormente preenchido com material de reforço procurando estabilizá-los antes de receber as camadas superiores, a movimentação de terra será no objetivo de nivelar o trecho e o mesmo não passará da altura de 20 cm. Os serviços de movimentação de terra serão a cargo da prefeitura municipal de Campina das Missões.



Todos os materiais e técnicas empregados na execução de obra isso inclui meios fios conjugado com sarjeta, pavimentação em blocos de concreto, passeio público com rampa e piso tátil, sinalização vertical e horizontal deverão ser de primeira qualidade ou qualidade extra, entendendo-se primeira qualidade ou qualidade extra, o nível de qualidade mais elevado da linha do material a ser utilizado, satisfazendo as especificações da **ABNT/INMETRO** e demais normas citadas, e ainda, serem de qualidade, modelo e tipos especificados no projeto, neste memorial ou nas especificações gerais.

Os funcionários deverão fazer o uso de EPI durante a obra.

O tráfego no local só deverá ser liberado após a autorização da fiscalização da prefeitura. A prefeitura deverá colocar barreira para impedir o tráfego de veículos enquanto o pavimento não estiver pronto.

2.0 Execução

Após a execução e aprovação dos serviços de preparo da base, ou sub-base e base, inicia-se a execução do pavimento intertravado com a camada de assentamento, que é feita pelas seguintes atividades sequencialmente:

- Assentamento de Guia (meio fio);
- Lançamento e espalhamento do Pó de pedra na área do pavimento;
- Execução das mestras paralelamente a contenção principal nivelando-as na espessura da camada conforme especificação de projeto;
- Nivelamento do material da camada de assentamento com régua metálica;
- Terminada a camada de assentamento na sequência dá-se início a camada de revestimento que é formada pelas seguintes atividades:
 - Marcação para o assentamento, feito por linhas-guia ao longo da frente de serviço;
 - Assentamento das peças de concreto conforme o padrão definido no projeto (Espinha de Peixe);
 - Ajustes e arremates do canto com a colocação de blocos cortados;
 - Rejuntamento, utilizando pó de pedra;



- Compactação final que proporciona o acomodamento das peças na camada de assentamento.

3.0 Camada de assentamento.

A via será composta por BLOCO RETANGULAR DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 8 CM, com resistência de 35 MPA, assentadas sobre uma camada de pó de pedra de 5,5cm de espessura. Os blocos deverão ser assentados de acordo com o arranjo estabelecido no projeto (espinha de peixe). Deverá ser observado o abaulamento de 3,0% do eixo em direção, a sarjeta. Os espaços entre as pedras deverão ser preenchidos com pó de pedra antes da compactação final.

Deverá ser apresentado o laudo de resistência de 35 Mpa dos blocos de concreto.

4.0 Meio fio e sarjeta

Guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldado in loco, (ver detalhe projeto). Nas entradas de veículos deverá ser feito o rebaixo do meio fio e a sarjeta.

5.0 Rejuntamento

Após a pavimentação será executada rejunte com pó de pedra, espalhado em uma camada de 2,00cm antes da compactação.

6.0 Compactação

O pavimento será devidamente compactado até a completa fixação, isto é até quando não se observar movimentação da base. Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida através da remoção e da recolocação dos blocos com maior ou menor adição de material de assentamento, em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.



7.0 Calçada do passeio.

Será executado passeio nos dois lados da via com espessura de 5cm, na largura de 2,00m e espaço de 0,50m para arborização. Em entrada de garagem, rampa para cadeirantes e na esquinas, a largura será de 2,50m e o comprimento total do passeio conforme projeto elaborado, que consiste em um piso de concreto fck = 20mpa, traço 1: 2, 7: 3 (cimento/areia média/brita 1), com juntas de madeira(angelim, maçaranduba ou equivalente) a cada 1m, preparado em solo compactado, elaborado com formas de madeira e nivelado. A madeira da junta deverá ser removida depois do endurecimento do concreto.

8.0 Sinalização Vertical

A sinalização vertical deve ser cotada em película semi refletiva, chapa em aço 18, galvanizada a fogo, com anti ferrugem, pintada no verso na cor marrom, montada com parafuso em tubo metálico 2", fixada em sapatas de concreto FCK 20 MPA.

9.0 Limpeza Geral e Verificação da Obra:

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Será precedida cuidadosamente verificação por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de toda a obra.

10.0 Termo de Recebimento da Obra:

Dar-se-á a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoriatécnica, observar que o funcionamento da pavimentação estiver dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços de natureza; além disso, a empreiteira, responsável pelos serviços apresentar o certificado de quitação do INSS.



11.0. OBSERVAÇÃO:

O orçamento da obra foi elaborado com base na tabela SINAPI, fornecida pela Caixa econômica federal, com Data Base 02/2018, todos os serviços e materiais da obra se encontram no orçamento e através do código Sinapi é possível a leitura das composições analíticas detalhadas como todo o material e mão de obra.

Campina das Missões/RS, 31 de outubro de 2018.

.....
Engº Civil Gabriel de Oliveira

.....
Prefeito Municipal Afonso Lúcio Perius